

Cursos TIPs

Formação pedagógica para Docentes da FMUC.

O Departamento de Educação Médica dá, a partir deste mês, um passo decisivo na resposta à preocupação prioritária identificada pelos docentes da Escola: a formação pedagógica.

O curso TIPs (Teaching Improvement Project") assume-se como uma formação introdutória às normas basilares de boas práticas em educação médica. Tem a duração de dois dias e cobre um conjunto essencial de áreas que vão desde a definição de objectivos, activação de conhecimento prévio, aprendizagem activa, técnicas de apresentação oral, ensino em pequenos grupos, técnicas de questionamento e "feedback", até à auto-avaliação do docente. O curso pretende constituir, em si mesmo, uma demonstração viva das boas práticas pedagógicas que promove. Segue um desenho interactivo de pequenos grupos (8 a 10 formandos por curso) em que os participantes vão descobrindo, por si mesmos, uma abordagem estruturada e eficaz às suas preocupações como docentes. Teve o seu início nos EUA e foi sendo aprimorado desde então por experiência e investigação. O seu valor e eficácia são suportados por várias publicações em revistas especializadas.

O suporte do curso foi-nos facultado pelo Prof. Reginald Dennick da Universidade de Nottingham, onde o TIPs constitui o pilar central da formação de docentes desde há cerca de dez anos. O Prof. Dennick conduziu pessoalmente dois cursos para formação de formadores na nossa Faculdade, em que participaram os docentes que agora se responsabilizarão, com o DEM, pela condução junto dos mesmos (ver Figura 2). O 1º curso TIPs foi conduzido pelos Prof. Reg Dennick e pelo Prof. José António Pereira da Silva e reuniu nos dias 9 e 10 de Outubro, alguns dos os membros docentes dos Órgãos de Gestão da Escola que, assim, demonstram o seu reconhecimento e valorização desta iniciativa. Recrutámos aqui os patronos que nos honram com o seu patrocínio (ver Figura 1).

Figura 1: Patronos do Curso TIPs



PRESIDENTE DE CONSELHO
CIENTÍFICO
Prof. Doutora
CATARINA OLIVEIRA



PRESIDENTE DE CONSELHO
PEDAGÓGICO
Prof. Doutor
DUARTE NUNO VIEIRA



VICE - PRESIDENTE DE
CONSELHO CIENTÍFICO
Prof. Doutor
MAXIMINO LEITÃO



Figura 2:

Docentes da FMUC e membros do DEM que conduzirão os cursos TIPS.

Os cursos TIPS têm periodicidade mensal e duração de dois dias.
Início na segunda 5^a feira de cada mês.
Está aberto a todos os docentes da FMUC, incluindo assistentes e monitores.
AS INSCRIÇÕES ESTÃO SEMPRE ABERTAS.
NO DEM!

1. DENNICK, RG (1998) Teaching Medical Educators to Teach: the structure and participant evaluation of the Teaching Improvement Project. Medical Teacher 20: 598-601 • 2. DENNICK, RG (2003) Long-term retention of teaching skills after attending the Teaching Improvement Project: a longitudinal, self-evaluation study. Medical Teacher, 25 (3). 336-340 • 3. GODFREY, J., DENNICK, RG. AND WELSH, C. (2004) Training the trainers: do teaching courses develop teaching skills? Medical Education 38: 844-847

Presidente AMEE em Discurso Directo Entrevista a Dr.^a Madalena Folque Patrício

A Dr.^a Madalena Folque Patrício, Mestre em Ciências da Educação, ligada à Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, foi eleita Presidente da AMEE (International Association for Medical Education), a mais activa e influente das instituições internacionais nesta área. A eleição de uma portuguesa para uma tal posição orgulha e responsabiliza a Educação Médica nacional.



Dr.ª Madalena
Folque Patrício

Scriptus EDUCare (SE): Quer falar-nos um pouco do trajecto pessoal subjacente a esta eleição?

Madalena Patrício: Entrei para a Faculdade de Medicina de Lisboa (FML) em 1995 aquando da criação do Departamento de Educação Médica (DEM), coordenado pelo Prof. Gomes-Pedro, cujo estímulo e visão em Educação Médica foram determinantes do progresso realizado nesse departamento.

Destacaria, em primeiro lugar, a realização dos dois Cursos de Mestrado em Educação Médica, valendo a pena referir que dos 20 alunos da primeira edição, 17 tinham o grau de Professor (dois deles Catedráticos).

A participação em projectos internacionais constituiu também um enorme desafio. Gostaria de referir o projecto "Clinical Skills Training: EUSKILLS in Medical Education" (1996-1999), cujo objectivo era procurar consenso a nível Europeu sobre as competências a serem adquiridas pelo licenciado no final da pré-graduação e, mais recentemente, o projecto "Leonardo da Vinci "Mandatory Training Period: Guidelines for a new approach" (2000 - 2003), coordenado pelo Prof. Paulo Costa (FML), cuja finalidade era a definição de uma melhor estrutura para o processo de ensino-aprendizagem no Estágio do 6º ano. Este último mereceu duas importantes distinções internacionais.

Estive envolvida na realização de alguns congressos internacionais, nomeadamente como Secretário Geral da AMEE Conference

"Approaches to a Better Teaching" (1400 Participantes) em 2002 e posteriormente no Fifth Campbell Collaboration Colloquium: "Supply and Demand for Evidence" em 2005, ambos realizados em Lisboa.

A participação na Comissão Executiva de alguns órgãos internacionais também faz parte do meu percurso, nomeadamente da MEDNET (Medical Network in Medical Education) desde 1998 até à sua extinção em 2004, da AMEE (International Association for Medical Education) desde 2000, da BEME (Best Evidence in Medical Education) desde 2000 e da MEDINE (Medical Education Network in Medicine) desde 2005. Colaboro também com a Organização Mundial de Saúde (Temporary Adviser) e com a Federação Mundial de Educação Médica (External Adviser) desde 2005.

Por último, quero referir 2 nomes determinantes no meu percurso: o Prof. José Guilherme Jordão, que infelizmente já não está entre nós e a Prof. Maria de Lourdes Levy. Dois grandes amigos, duas pessoas de carácter, ambos símbolos de competência, rigor e ética. Sem dúvida os meus "role models" em Educação Médica.

SE: Que marcos destacaria no desenvolvimento da Educação Médica nas últimas décadas?

Madalena Patrício: As últimas décadas deram, naturalmente, desenvolvimento a trabalho valioso que vinha sendo desenvolvido desde Flexner, no início do século XX.

Como marcos importantes e mais recentes é importante referir, além da "Declaração de Edimburgo" (da Federação Mundial de Educação Médica, em 1988) e da "Iniciativa de Lisboa" (da Organização Mundial de Saúde, no mesmo ano), o conjunto de documentos produzidos pelo General Medical Council do Reino Unido, pela sua influência filosófica e pragmática. Entre estes, destacaria naturalmente, o "Tomorrow's Doctor", publicado em 1993, em que se defende uma abordagem mais equilibrada e integrada em Educação Médica, que valorize o ensino, não só das Ciências Médicas mas também o das Humanidades, e em 1997 e o "The New Doctor: Protecting Patients, Guiding Practice", que se dirige preferencialmente ao ano profissionalizante (pre-registration year), enunciando os direitos e deveres do médico.

Tendo em conta o processo de crescente globalização destacaria ainda a definição da trilogia dos Standards Globais para a Garantia da Qualidade da Federação Mundial de Educação Médica (2003) após cinco anos de um alargado processo de consulta à escala mundial.

SE: Quais são os principais desafios que se colocam actualmente à Educação Médica a nível internacional?

Madalena Patrício: Os desafios são tantos que tenho dificuldade em saber por onde começar... Cito alguns, sem preocupação de os ordenar.

- Privilegiar no processo de ensino-aprendizagem a relação médico-doente e o ensino das aptidões de comunicação
- Investir na aquisição de aptidões de reflexão crítica e de análise.
- Desenvolver no aluno o sentido de accountability que o futuro médico tem de assumir perante a sociedade em que está inserido.
- Consolidar a integração vertical no curso médico, eliminando as descontinuidades entre o ciclo básico e o clínico (independentemente da estruturação do curriculum em 2 ciclos de acordo com a proposta de Bolonha)
- Exigir mais do processo de avaliação do ensino para que seja formativo, da auto-avaliação institucional e da avaliação externa das Escolas Médicas para uma melhor Garantia de Qualidade.
- Melhorar o sistema de avaliação da aprendizagem, nomeadamente o que respeita à avaliação de desempenhos e atitudes, para que esta seja sempre um verdadeiro motor de desenvolvimento (Drive Learning)

SE: Conhecedora do panorama nacional da Educação Médica, como o compara com os padrões de países mais desenvolvidos?

Madalena Patrício: Em Educação Médica, à semelhança do que acontece em outras áreas do saber, encontramos em Portugal exemplos de "excelência" que nos colocam a par dos países mais avançados, mas encontramos também situações que urgem serem modificadas.

Diria que a nossa maior dificuldade, provavelmente, tem a ver com a ausência de discussão e colaboração entre as Instituições. Como exemplo de uma situação oposta gostaria de citar a Holanda, país com 8 Faculdades de Medicina onde as decisões são tomadas com base em alargados períodos de consulta. Tal aconteceu em 1994 quando da definição do "Blueprint" (Metz J. et al), documento que sistematiza os objectivos a alcançar no final da pré-graduação, e muito recentemente a propósito da legislação que enquadra o "Processo de Bolonha" naquele país.

SE: Que papel atribui ao chamado processo de Bolonha no desenvolvimento desejado?

Madalena Patrício: Atribuo um enorme papel ao "Processo de Bolonha". Na verdade, de uma fase inicialmente céptica (provavelmente dada à minha ignorância na altura), estou hoje verdadeiramente optimista em relação a este processo, que não pode ser reduzido à implementação do sistema de 2 ciclos nos curricula das Escolas Médicas.

Estou optimista não apenas pelos resultados esperados a nível das medidas que já estão a ser implementadas (Garantia de

Qualidade, Incentivo à Mobilidade, Implementação dos ECTS, Maior Envolvimento dos Estudantes, Construção de um Espaço Europeu de Ensino Superior, etc.) mas sobretudo pelo efeito de snowball desencadeado pela Declaração, nomeadamente pela alargada discussão em torno da implementação do referido sistema dos 2 ciclos.

Com isto não quero dizer que as Faculdades devam adoptar este modelo, mas tão só que as instituições deixaram de estar passivamente instaladas no seu processo curricular. A partir de Bolonha houve motivação para as escolas Médicas voltarem de novo a questionar processos e objectivos, houve incentivos à troca de ideias e experiências, houve vontade para discutir as melhores opções para cada curso.

Isto deve-se a Bolonha. É este o esforço que valorizo.

AMEE - Génova, 15 - 18 de Setembro de 2006

A Educação Médica mostra energia.

Portugal Presente!

O Congresso anual da Association for Medical Education in Europe decorreu em Génova de 14 a 18 de Setembro de 2006. A extraordinária diversidade e riqueza do programa, o ambiente de agradabilíssima interacção e generosa partilha de experiências e ideias justificam que esta iniciativa seja maior reunião mundial na área da Educação Médica.

Este ano atraiu 1812 participantes de 79 países (12% dos EUA) e 850 "posters" ou comunicações livres (seleccionados de entre as mais de 1300 propostas).

O DEM-PreG apresentou dois "posters" com resultados originais (Vd abaixo). Foram ainda presentes trabalhos (workshops, comunicações livres e "posters") da Faculdade de Ciências Médicas do Minho (4), da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior (4), da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (3) e do Hospital de Santa Maria - Lisboa (1). O programa não para de surpreender mesmo quem se dedica a esta matéria: 360 Comunicações livres, 8 Simposios, 7 Apresentações principais, 7 Sessões plenárias, 48 Workshops interactivas, 2 Cursos pré-congresso e 17 workshops pré-congresso, 7 sessões paralelas e 36 expositores (modelos para ensino, inovações tecnológicas). Todas as sessões são escrupulosamente organizadas de forma a constituírem, de per si, demonstrações concretas da técnica e arte de bem ensinar.

Vale a pena consultar o programa e o livro de resumos em <http://www.amee.org/conf06index.html> (link disponível também através do site da FMUC).

Vale a pena assistir!

Por fim, uma notícia que honra o nosso país e constitui um estímulo valioso a todos os que se batem pelo progresso da Educação Médica entre nós: a Dr.ª Madalena Patrício, educacionalista afiliada à Faculdade de Medicina de Lisboa e à Sociedade Portuguesa de Educação Médica é a nova Presidente da AMEE. Esta honra constitui o justo reconhecimento pelo valiosíssimo e abnegado trabalho que tem desenvolvido nesta organização. Agradecemos-lhe penhoradamente o contributo e o estímulo, felicitamo-la pelo reconhecimento e desejamos-lhe o maior sucesso nestas novas funções.

OPORTUNIDADES

6TH Zagreb International Medical Summit (ZIMS)

Zagreb, Croatia

9-12 November 2006

Mais informações em: www.zims.hr

Program for Leading Innovations in Health Care and Education

Harvard Medical School, Department of Continuing Education, The Harvard Macy Institute

June 17-12, 2006

Mais informações em: www.harvardmacy.org

7th Annual International Meeting on Simulation in Healthcare

Lake Buena Vista, Florida, USA

14-17 Janeiro de 2007

Mais informação em: <http://www.ssih.org/meetings/ssh/2007imsh/2007Meeting.html>

4th Asia Pacific Medical Education Conference (APMEC) 2007

Singapura

8 - 12 Fevereiro 2007

Mais informação em: medicine.nus.edu.sg.

AMEE 2007

Trondheim, Noruega

25-29 Agosto 2007..

Mais informações em: <http://www.amee.org>



Cursos de Pós-graduação em Educação Médica

O Dundee Centre of Medical Education tem disponíveis três programas de pós-graduação de qualidade reconhecida que podem ser frequentados em regime presencial ou em regime de e-learning:

- Postgraduate Certificate in Medical Education;
- Postgraduate Diploma in Medical Education;
- Masters Degree in Medical Education;

Para mais informações consultar: <http://www.dundee.ac.uk/meded/frames/courses.html>



CAUSA NOSTRA

V Congresso de Investigação em Medicina

Auditório da Reitoria Universidade de Coimbra

23 e 24 de Novembro de 2006

Realizar-se nos próximos dia 23 e 24 de Novembro a quinta edição do congresso de Investigação em Medicina da Universidade de Coimbra. Destacamos a sessão pedagógica com a presença da Prof. Jane Dackre do Universty College of London.

Mais informções em : www.vcongresso.fmed.uc.pt/



Inquéritos Pedagógico

A consulta pública relativa aos inquéritos pedagógicos está terminada!

O nosso pedido de opinião crítica foi respondido por 13,3% dos docentes da nossa faculdade e pelos representantes dos alunos. A todos o DEM-PreG agradece a colaboração, que resultou numa melhoria substancial deste instrumento de avaliação pedagógica. O inquérito pedagógico está a ser aplicado desde o mês de Outubro visando a avaliação do ano lectivo 2005-2006. Os resultados serão apresentados, em parceria com os núcleos de estudantes, no V Congresso de Investigação em Medicina (a 23 de Novembro). O Futuro está a passar por aqui!

Tertúlias **EDUcare**

Local: Clube Médico de Coimbra (Av. Afonso Henriques, 39)

Essências **EDUcare**

Com esta edição da Newsletter é distribuída a primeira Essência EduCare - A Aula Teórica.

As essências EduCare apresentam sugestões nucleares de boas praticas pedagógicas em torno de temas como Ensino em Pequenos Grupos, Avaliação de Performance, Ensino assistido por Computador... entre muitos outros.

Coleccione e construa o seu próprio manual de Boas Praticas Pedagógicas!

O DEM-PreG agradece sugestões e criticas.

Investigação DEM-PreG

O DEM-PreG apresentou na conferência anula da AMEE 2006 dois posters resultado de trabalhos científico efectuados na Faculdade Medicina da Universidade de Coimbra:

"TEACHING MATTERS": STRENGTHENING THE ROLE OF TEACHER'S ASSESSMENT IN the DEVELOPMENT of A CLASSICAL MEDICAL SCHOOL Anabela Mota Pinto, Maria Filomena Gaspar, Hugo Camilo, José António P. da Silva
"HOW DO MEDICAL STUDENTS LEARN? LOOKING THROUGH KOLB'S LEARNING STYLES" Ana Linda Silva, Hugo Camilo Conceição, Anabela Mota Pinto, Eunice Carrilho, José A. Pereira da Silva.

Estes posters serão apresentados à Escola, juntamente com outros de 2005, no âmbito do V Congresso de Investigação em Medicina.

O Núcleo de Estudantes de Medicina Dentária

O NEMD/AAC representa os alunos de Medicina Dentária da FMUC desde 1997. Enquanto núcleo integrado na Associação Académica de Coimbra, tem vindo a desenvolver múltiplas actividades nas áreas da saúde oral, da representação dos alunos desta Licenciatura a nível nacional, do lazer e da cultura. É responsável, todos os anos, pela recepção aos caloiros de Medicina Dentária, pela publicação de três números da sua revista "O Mordente", na qual participam alunos e professores da Licenciatura, pela organização de conferências científicas na área da Medicina Dentária e pela realização de festas e convívios no âmbito das tradições académicas.

Enquanto órgão representativo dos alunos desta Licenciatura da FMUC, está sujeito a eleições anuais nas quais os seus cerca de onze elementos são eleitos. Qualquer aluno da Licenciatura pode integrar o NEMD e a participação de todos os envolvidos no Curso é sempre bem-vinda, sendo a integração e motivação de todos os alunos de Medicina Dentária o grande objectivo deste Núcleo.

Rita Rocha P/presidente do Núcleo de Alunos de Medicina Dentária